

# Governadores do Nordeste não deixarão cargos

**JOÃO PESSOA** — Se a emenda que altera o prazo de desincompatibilização for aprovada, entre os Governadores do Nordeste só o do Rio Grande do Norte, José Agripino, deixará o cargo no dia 15 de novembro para candidatar-se à Constituinte.

Ontem, em João Pessoa, durante reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, de seis Governadores consultados, apenas Agripino está disposto a abrir mão de um ano e quatro meses de mandato. Também é o único que vai mobilizar a bancada federal do Estado para votar contra a emenda, porque a considera um

casuismo semelhante aos da Velha República.

O Governador da Paraíba, Wilson Braga, é contra a emenda "porque ninguém pode ser a favor do casuismo". Divaldo Suruagy, de Alagoas, disse que não se preocupa com esse tipo de emenda, porque é comum ser apresentado às vésperas de pleitos proporcionais, sobretudo quando se prevê um alto índice de renovação do Parlamento.

— É uma reação natural de quem não quer enfrentar a concorrência de Governadores, Ministros e Secretários, que se encontram muito mais

fortalecidos eleitoralmente do que muitos parlamentares — disse.

O Governador do Piauí, Hugo Napoleão, considera a emenda uma prerrogativa do Congresso, mas lamentou que se tente mudar as regras do jogo a cada eleição, "porque isso não ajuda a construir a democracia". João Alves, de Sergipe, considera a emenda intempestiva, porque, na prática, representa a cassação de toda uma geração de novas lideranças políticas, como os atuais Governadores do Nordeste. Posição idêntica tem o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães.